



ATENDIMENTO DE ACUPUNTURA NO BRASIL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

BRUNA DOS SANTOS SCOFANO; THAÍS DE REZENDE BESSA GUERRA; LUCAS ALBERNAZ; VIRGINIA MARIA DE A. O. KNUPP; ANA PAULA SOBRAL TAVARES

Introdução: a acupuntura é uma técnica milenar da Medicina Tradicional Chinesa, que é caracterizada por um sistema médico integral. E em 2006, foi aprovada a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** compreender sobre os atendimentos de acupuntura no Brasil. **Materiais e métodos:** estudo descritivo de base populacional, que utilizou os dados contidos no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/ SUS) dos procedimentos de sessão de acupuntura no período de 2019 a 2021 no Brasil. A análise foi realizada antes e durante a pandemia pelo novo Coronavírus na perspectiva de verificar se teve impacto nessa prática, estudo das cinco regiões (Centro-oeste, Norte, Nordeste, Sudeste, Sul). As variáveis selecionadas: sessão de acupuntura aplicação de ventosas / moxa (0309050014), sessão de acupuntura com inserção de agulhas (0309050022), ano/ mês atendimento e região do Brasil. Os dados do Tabnet disponibiliza dados abertos a qualquer pessoa de natureza física ou jurídica. Os dados tabulados foram transformados em informações por meio da análise de dados com auxílio do programa estatístico R. **Resultados:** no período de 2019 a 2021, verificou-se um total de 1.370.922 procedimentos de sessão de acupuntura com inserção de agulhas (0309050022) no Brasil, dos quais o maior quantitativo em 2019 (n= 596.302; 43,4%), com queda significativa em 2020 (n= 337.583; 24,5%) e aumento em 2021 (n= 437.037; 31,8%). A queda nos procedimentos pode ser explicada pela pandemia do Coronavírus. No período de 2019 a 2021 a maior proporção na região sudeste, seguida pelas regiões Sul e Nordeste. No Rio de Janeiro, tem uma boa cobertura de Prática Integrativa Complementar, com 60% das unidades básicas. **Conclusão:** no Brasil, ainda precisa ser feito ajustes para aumentar a oferta dos procedimentos e o acesso da população as Práticas Integrativas Complementares, em especial a acupuntura. A maioria dos procedimentos ofertados ignora o local de residência do paciente, tal fato impede avaliar a distribuição dos procedimentos no território brasileiro e pactuar futuras ações em um território do SUS, que tem verdadeiros vazios sanitários em um país com tantas diferenças, que não são consideradas no planejamento das ações de políticas públicas de saúde.

Palavras-chave: Acupuntura, Medicina, Saúde pública, Práticas integrativas, Atenção primária à saúde.